



Estratégia de Educação para a Cidadania da ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA, ENG^o SILVA NUNES, Molares, Celorico de Basto

I. INTRODUÇÃO

Tal como referido na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular em cada escola, na tentativa de responder aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

Com efeito, questões relacionadas com a sustentabilidade, a interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade estão na ordem do dia, cabendo à Escola criar o ambiente propício à aprendizagem, ao desenvolvimento de competências e à mobilização de múltiplas literacias.

É neste contexto que a Escola Profissional Agrícola Eng^o Silva Nunes assume como missão do seu Projeto Educativo a promoção de uma cidadania ativa, inovadora, empreendedora, responsável, solidária, informada, na expectativa de preparar os alunos/formandos para enfrentarem os desafios de um mundo global e em constante mudança. Nesta medida, o seu plano de ação visa o sucesso educativo de todos e de cada um dos alunos, no respeito pela sua diversidade e pela inclusão e equidade.

Tal como preconizado pela ENEC, a Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola Profissional Agrícola Eng^o Silva Nunes dá forma a uma cultura escolar que se exprime, por um lado, através das atitudes, dos valores, das rotinas, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados ao nível global da escola e, por outro, ao nível da sala de aula. O sucesso da implementação desta estratégia está intrinsecamente ligado à cultura da escola e às oportunidades dadas aos alunos para se envolverem na tomada de decisão, nomeadamente ao nível das especificidades e realidades locais.

Pretendemos, desta forma, preparar as gerações vindouras para uma intervenção ativa na comunidade, para uma convivência plural e democrática, respeitadora da diferença e promotora da inclusão, do bem-estar e da saúde individual e coletiva e defensora da justiça e da equidade.

II. OBJETIVO GERAL

Contribuir para o incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.



III. MODO DE ORGANIZAÇÃO

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- a. ao nível da turma;
- b. ao nível da Escola.

Ao nível da turma, na Escola Profissional Agrícola Eng^o Silva Nunes, esta componente é desenvolvida da seguinte forma:

1. No **10.º ano**, **11.º ano** e no **CEF**, a CeD é uma área de trabalho transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino e objeto de avaliação qualitativa, sendo da responsabilidade do Diretor de Turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em Conselho de Turma e enquadrados na EECE.

Ao nível da Escola, importa referir que a Escola:

- a. consubstancia as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a suscitar um clima favorável para a discussão das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar;
- b. adota uma diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas indutoras da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, adequadas a cada ano de formação;
- c. implementa práticas de monitorização e **avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania**, em articulação com o respetivo processo de autoavaliação.

IV. MODO DE ABORDAGEM

Considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, ou seja, o desenvolvimento da cidadania estende-se para além da sala de aula, ocupando um lugar central na vida da escola e da comunidade envolvente. Esta visão implica uma abordagem a toda a escola – a *WholeSchoolApproach* –, na medida em que:

- decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- está integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas rotinas escolares e articula-se com a comunidade;
- assenta em práticas educativas promotoras da inclusão;
- sustenta-se no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes;
- envolve alunos em metodologias ativas e facilita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- está integrada nas políticas e práticas da escola democrática, envolvendo toda a comunidade escolar;
- promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva;



- envolve o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa;
- apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

V. APRENDIZAGENS ESPERADAS

De acordo com a ENEC, a abordagem da Educação para a Cidadania deve atender a três eixos:

- **Atitude cívica individual** – identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos.
- **Relacionamento interpessoal** – comunicação, diálogo.
- **Relacionamento social e intercultural** – democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos.

As abordagens a desenvolver quer nas diferentes áreas curriculares disciplinares, quer no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento devem traduzir-se em:

- Compromisso por parte da comunidade escolar no sentido da assunção dos valores da cidadania - Realizar assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos;
- Contributo das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais - Desenvolver projetos centrados em questões, como por exemplo, a Educação Ambiental, o Desenvolvimento sustentável, a Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico), Interculturalidade, a Igualdade de género, etc;
- Trabalho em rede com os parceiros comunitários - Realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática.

VI. OPERACIONALIZAÇÃO

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas. O primeiro é obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade, o segundo deve ser aplicado em pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

Assim, os domínios definidos para serem desenvolvidos ao longo do ensino secundário e para Cursos CEF são os domínios obrigatórios para todos os ciclos de escolaridade: Direitos Humanos, Igualdade de Género; Interculturalidade; Desenvolvimento Sustentável; Educação ambiental, Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).

A ENEC apresenta ainda um grupo de domínios de aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. São eles: Empreendedorismo, Mundo do Trabalho, Segurança, Defesa e Paz; Bem-estar animal e Voluntariado.

Todos os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes, tendo por base a Visão, Princípios e Valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

		SECUNDÁRIO			3.º Ciclo
		10.º	11.º	12.º	CEF
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)				
	Igualdade de Género		X		
	Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa)				
	Desenvolvimento Sustentável		X		
	Educação Ambiental	X			X
	Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)	X			X
Domínios Opcionais	Empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social)				
	Mundo do Trabalho				
	Segurança, Defesa e Paz				
	Bem-estar animal	X	X	X	X
	Voluntariado	X	X	X	X
	Dimensão Europeia da Educação				

VII. METODOLOGIA

Os professores irão encorajar e despertar a curiosidade dos/as alunos/as para explorar e pôr em prática a Cidadania e Desenvolvimento através de iniciativas que permitam vivenciar realidades do seu meio e da escola.

- (i) Integração no currículo nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar;
- (ii) Envolvimento da comunidade e valorização das especificidades e realidades locais;



- (iii) Trabalho em parceria com a comunidade, envolvendo, de acordo com as atividades programadas, as famílias, a Autarquia, Instituições do ensino superior, Organizações Não Governamentais e outros serviços da comunidade;
- (iii) Assente em práticas inclusivas.

Esta componente é por excelência adequada a utilizar metodologias ativas de trabalho, nomeadamente a de Trabalho de Projeto. Nesse sentido é uma mais-valia para o trabalho interdisciplinar.

- a) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver.

VIII. PLANO DE AÇÃO

1. Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento – mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola.
2. Os projetos promovidos em Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, de modo a:
 - a. corporizar situações reais de vivência da cidadania;
 - b. realizar aprendizagens através da participação plural e responsável na construção de uma cidadania mais justa e inclusiva, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos direitos humanos.

PROJETOS CEF	CURSO: OMA
PROJETOS 10.º Ano	CURSOS: TAS, TRE/TIE e TPA/TGEQ
PROJETOS 11.º Ano	CURSOS: TAS, TRE/TIE e TPA/TGEQ

3. Ações; Campanhas; Projetos; Programas; Parcerias com entidades da comunidade: ações de sensibilização; comemoração de datas específicas; atividades desportivas; visitas de estudo; atividades de voluntariado, entre outras.

IX. PARCERIAS

A *Whole School Approach* facilita o trabalho colaborativo e o envolvimento de *stakeholders* internos e externos: pessoal docente e não docente, estudantes, pais, encarregados de educação, agentes da comunidade, entre outros.

Procuramos, trazer a comunidade para dentro da escola e levar a escola para fora dos seus muros, tornando as aprendizagens mais significativas e eficazes e articuladas com a realidade.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo. Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais. Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

A Escola Profissional Agrícola Eng^o Silva Nunes, para o desenvolvimento da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, estabeleceu parcerias com entidades externas à escola:

CURSOS	PARCERIAS
Curso de TPA	-Quinta das Fundieiras- Mondim de Basto; -Herdade Vale da Rosa Sociedade AGRÍCOLA; -AMIBA- Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã; -Biomuch-Produção de cogumelos; -Quinta da Aveleda; -Ervital; -Terra Maronesa; - (...)
Curso de TGEQ	-José Carvalho Neto Dressage; -Clube Hípico do Fial; -Haras de La Gesse; -Escola de Equitação Ricardo Vale; -Quinta das Varandas; - (...)
Curso de TRE	- Celorico Palace Hotel; - Quinta de La Rosa; - VintageHouse Hotel; - Quinta da Pacheco; - Quinta do Portal; - Quinta da Boa Nova; - PenaPark Hotel;



	- (...)
Curso de TAS	-Santa Casa da Misericórdia de Arnoia; -Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto; -Unidade de Cuidados Continuados de Amarante; -Centro Social e Paroquial de Molares - João Paulo II; -CAO; -Centro Social e Paroquial Bento XVI; - (...)
Curso de CEF	-Presidente do Instituto Politécnico de Bragança: Orlando Isidoro Afonso Rodrigues; -Diretor da Escola Superior Agrária: Miguel José Rodrigues Vilas Boas; -Diretor da Escola Superior de Educação: António Francisco Ribeiro Alves; -Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão: Nuno Adriano Baptista Ribeiro; -Diretor da Escola Superior de Administração e Turismo: Luís Carlos Magalhães Pires; -Coordenadora do Gabinete de Imagem e Apoio ao Estudante GIAPE: Anabela Rodrigues Lourenço Martins; -Diretora da Escola Superior de Saúde: Adília Maria Pires da Silva Fernandes; -Escola Superior Agrária de Bragança; -Associação de Criadores de Cão de Gado Transmontano; - (...)
Curso de TIE	-Ignição Eletrónica ZI Britelo Celorico de Basto; -Electropoças Britelo Celorico de Basto; -MOODSEASON TELECOMUNICAÇÕES, UNIPessoal, LDA Escarei - Ribeira de Pena; -Electro Britelo - Instalações Eléctricas Lda. Celorico de Basto; -Celobike



	Celorico de Basto; (...)
Curso de TC	-GERAÇÃO ARROJADA HIPERMERCADOS,LDA; -Modelo e Continente Hipermercados S.A; -Modalfa- Comércio e Serviços, SA; -António Vitorino Pereira de Campos & Irmão, Lda; -TTeixeira-Helena Valentina Oliveira Teixeira; - (...)
Outras associações	- Associações de Pais.
Meios de comunicação social	-Jornal de Celorico de Basto.

X. A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação interna das aprendizagens no âmbito da componente de CeD, à semelhança das restantes disciplinas, é da responsabilidade dos professores e dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica da escola, a quem competirá os procedimentos adequados a cada um dos modos de organização e funcionamento da referida componente.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas e devem ser utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação.

De acordo com o princípio A que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista “–A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”



A avaliação deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional. Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo.

XI. RECONHECIMENTO

A participação dos alunos nos diferentes projetos constará no registo individual do aluno.

XII. A AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

No ensino secundário e nos cursos CEF a avaliação traduz-se numa menção registada no certificado de conclusão do ensino secundário, referindo o envolvimento do aluno em projetos desenvolvidos no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

Avaliação ao nível global da escola

A escola monitoriza e avalia a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, definindo a metodologia a aplicar e os indicadores de impacto, nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade.

XIII. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

As boas práticas serão divulgadas no site e nas redes sociais da Escola.

XIV. RECURSOS

Bibliografia

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/estrategia_cidadania_original.pdf

Áreas temáticas e referenciais - DGE

<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>

A Coordenadora da Educação para a Cidadania,
Eugénia Carvalho